UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC

CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

EMANUEL PREVIATTI
LUAN FELIPE TENROLLER
LUIZ GUSTAVO DA SILVA PRZYGODA
MARIA CECÍLIA SCHNEIDER DE OLIVEIRA
NATHALY CAMARGO DO NASCIMENTO
VINICIUS ANDREI WILLE

CID – CRIMINAL INCIDENT DATABASE

EMANUEL PREVIATTI LUAN FELIPE TENROLLER LUIZ GUSTAVO DA SILVA PRZYGODA MARIA CECÍLIA SCHNEIDER DE OLIVEIRA NATHALY CAMARGO DO NASCIMENTO VINICIUS ANDREI WILLE

CID - CRIMINAL INCIDENT DATABASE

Relatório de formação apresentado à unidade curricular Banco de dados do Curso de Graduação em Ciência da Computação da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Campus São Miguel do Oeste.

Orientador: Roberson Junior. Fernandes Alves.

SÃO MIGUEL DO OESTE

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 DESENVOLVIMENTO	
2.1 REQUISITOS FUNCIONAIS	
2.2 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS	
2.3 DICIONARIO DE DADOS	
2.4 MODELO RELACIONAL	11
2.5 BANCO DE DADOS	13
2.5.1 Relatórios	13
3 CONCLUSÃO	14
4 REFERÊNCIAS	15

$1\,INTRODUÇ\~AO$

O Sistema CID - Criminal Incident Database se trata de um projeto avaliativo para a matéria de Banco de Dados 1 da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). O Objetivo desse trabalho é a idealização e desenvolvimento de um sistema moderno para Gestão das Atividades em Delegacias de Polícia, proporcionando uma otimização no fluxo de trabalho, na investigação policial e no atendimento à comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REQUISITOS FUNCIONAIS

- O Sistema CID Criminal Incident Database se trata de um projeto avaliativo para a
 matéria de Banco de Dados 1 da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).
 O Objetivo desse trabalho é a idealização e desenvolvimento de um sistema moderno
 para Gestão das Atividades em Delegacias de Polícia, proporcionando uma otimização
 no fluxo de trabalho, na investigação policial e no atendimento à comunidade.
- Registro de Ocorrências: Cadastro completo de vítimas e autores (nome, CPF, data de nascimento, endereço, etc.). Registro detalhado do crime (tipo, data, hora, local, descrição, testemunhas, armas utilizadas, etc.). Geração automática de documentos processuais (BO, Termo de Declaração, Auto de Apreensão, etc.). Consulta de ocorrências por diversos critérios (tipo, data, local, envolvidos, etc.). Atualização do status das ocorrências (em andamento, solucionado, arquivado).
- Gerenciamento de Usuários: Criação, edição e exclusão de usuários. Atribuição de diferentes níveis de acesso (administrador, atendente, etc.). Definição de permissões para cada nível de acesso.
- Gerenciamento de Dados: Consulta, exportação e impressão de dados. Geração de relatórios estatísticos. Limpeza e arquivamento de dados antigos.
- Configuração do Sistema: Personalização da interface do usuário. Definição de parâmetros de funcionamento do sistema. Integração com outros sistemas (como o sistema prisional).

2.2 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

- Desempenho: O sistema deve ser rápido e responsivo, mesmo com um grande volume de dados. O tempo de resposta para consultas e cadastros deve ser mínimo. O sistema deve ser capaz de lidar com um grande número de usuários simultâneos.
- Usabilidade: O sistema deve ser fácil de usar e intuitivo, mesmo para usuários sem conhecimento técnico. A interface do usuário deve ser amigável e acessível. A documentação do sistema deve ser clara e concisa.
- Segurança: O sistema deve ser seguro contra acessos não autorizados, ataques cibernéticos e perda de dados. Os dados dos usuários devem ser confidenciais e protegidos. O sistema deve ter mecanismos de backup e recuperação de dados.
- Disponibilidade: O sistema deve estar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.
 O tempo de indisponibilidade deve ser mínimo. O sistema deve ter mecanismos de tolerância a falhas.
- Escalabilidade: O sistema deve ser escalável para acomodar o crescimento da demanda.
 Deve ser possível adicionar novos usuários, módulos e funcionalidades sem afetar o desempenho do sistema.
- Manutenibilidade: O sistema deve ser fácil de manter e atualizar. O código do sistema
 deve ser bem documentado e organizado. O sistema deve ter mecanismos de
 monitoramento e diagnóstico de falhas.

2.3 DICIONÁRIO DE DADOS

1. Data Dictionary

Entity Name	Entity Descripti on	Column Name	Column Descripti on	Data Type	Length	Primary Key	Nullable	Unique
bairro		incidade codcidade	Chave estrange	int4	0	false	false	false
		cod_ba	Código do Bairro	int4	0	true	false	false
		nom_ba	Nome do bairro	varchar	50	false	false	false
boletim_oco rrencia		codbo	codigo do boletim de ocorrenc	int4	0	true	false	false
		ncodfun cionario	Chave estrange	varchar ira	40	false	false	false
		databo	Data que foi gerado o boletim de ocorrenc	_{date}	0	false	false	false
		localbo	Local que foi feito o BO	varchar	50	false	false	false
		i situac aobo	Situacao do Boletim de Ocorrend		0	false	false	false
cidade		odcid ade	Codigo da cidade	int4	0	true	false	false
		codibg ecidade	Codigo do IBGE da Cidade		0	false	false	false
		nestado codestado	Chave estrange		0	false	false	false
		nomeci dade	Nome da cidade	varchar	50	false	false	false

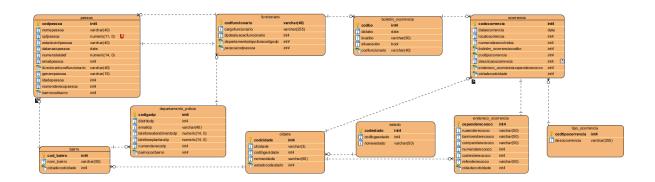
Entity Name	Entity Descripti on	Column Name	Column Descripti on	Data Type	Length	Primary Key	Nullable	Unique
		ufcida de	UF da cidade	varchar	3	false	false	false
departamento _policia		airro codbairro	Chave estrange	int4 ira	0	false	false	false
		codigo dp	Código do departan de policia		0	true	false	false
		p	Distrito do DP		0	false	false	false
			Email da Dp		40	false	false	false
		numend erecodp	Número do enderoço do Dp		0	false	false	false
		telefo neatendim entodp	Telefone de atendime da Dp		14	false	false	false
		telefo neplantao dp	Telefone de plantão do Dp	numeric	14	false	false	false
endereco_oco		bairro enderecoo co	bairro da ocorrenc	varchar	50	false	false	false
		cepend erecooco	CEP da ocorrenc		0	true	false	false
		ncidade codcidade	chave estrange	int4	0	false	false	false
		erecooco	Código de enderoço da ocorrenc		0	false	false	false
		derecooco	complem do enderoço da ocorrenc		50	false	false	false
		inumend erecooco	numero de enderço	int4	0	false	false	false

Entity Name	Entity Descripti on	Column Name	Column Descripti on	Data Type	Length	Primary Key	Nullable	Unique
		refend erecooco	da ocorrenc Refen do local da occorenc	varchar	50	false	false	false
		ruaend erecooco	Rua da Ocorrend		50	false	false	false
estado		codest ado	codigo do estado	int4	0	true	false	false
		codibg eestado	codigo IBGE do estado	int4	0	false	false	false
		nomees tado	nome do Estado	varchar	50	false	false	false
funcionario		cargof uncionario	Cargo do funciona	varchar	255	false	false	false
		codfun cionario	codigo do funciona		40	true	false	false
		depart amentodep oliciacod igodp	Chave estrange	int4	0	false	false	false
		dpdeat uacaofunc ionario	DP que o funcional esta atuando	int4	0	false	false	false
		pessoa codpessoa	Chave estrange	int4	0	false	false	false
ocorrencia	Chave estrangeira	hboletim_ ocorrenci acodbo	chave estrange	^{int4} ira	0	false	false	false
		ncidade codcidade	Chave estrange	^{int4} ira	0	false	false	false
		codoco rrencia	Codigo da ocorrenc		0	true	false	false
		codtip ocorrencia	Chave estrange		0	false	false	false

Entity Name	Entity Descripti on	Column Name	Column Descripti on	Data Type	Length	Primary Key	Nullable	Unique		
				adataoc orrencia	Data que acontece da ocorrenc		0	false	false	false
		descri caoocorre ncia	Descriçã da Ocorrênd		0	false	true	false		
		endere co_ocorre nciacepen derecooco	Chave estrange	int4 ira	0	false	false	false		
		localo correncia	Local da ocorrenc		0	false	false	false		
		numero deenvolvi dos	quantida de envolvido na ocorrenc	os	0	false	false	false		
pessoa	Tabela de pessoas para registrar o BO	pessoas	hairro codbairro	Chave estrange	int4	0	false	false	false	
		codpes soa	Codigo Pessoa	int4	0	true	false	false		
		cpfpes soa	CPF da pessoa	numeric	11	false	false	true		
		datana scpessoa	Data de nascimer da pessoa		0	false	false	false		
		emailp essoa	E-mail da pessoa	int4	0	false	false	false		
		estado civilpessoa	Estado civil da Pessoa	varchar	40	false	false	false		
	n	funcio nariocodf uncionario	Chave estrange	varchar	40	false	false	false		
		genero	Genêro da pessoa		15	false	false	false		
		idadep essoa	ldade da Pessoa	int4	0	false	false	false		

Entity Name	Entity Descripti on	Column Name	Column Descripti on	Data Type	Length	Primary Key	Nullable	Unique
		nomepe	Nome da Pessoa	varchar	40	false	false	false
		numend erecopess oa	Numero de enderoço da pessoa		0	false	false	false
		numero detelef	numero de telefone da pessoa	numeric	14	false	false	false
tipo_ocorrenc	i	codtip ocorrencia	Codigo do tipo de ocorrenc	_{int4}	0	true	false	false
		descoc orrencia	Descrica do aconteci		255	false	false	false

2.4 MODELO RELACIONAL



2.5 BANCO DE DADOS

Depois da construção e normalização do modelo relacional com o uso da ferramenta Visual Paradigm, foi dado sequência no projeto com a criação dos scripts. Para fazer a criação dos scripts foi utilizada a ferramenta Dbeaver, a linguagem SQL, e o PostgresSQL. Previamente foi gerado o script de criação da base de dados, após isso foi feito um script para a inserção de dados na base.

2.5.1 Relatórios

Os relatórios foram criados na base de dados baseados nos quatro requisitos a seguir:

- 1) Relacionar todas as pessoas com idades entre 20 e 30 anos e do sexo feminino. Ordenar o relatório pelo nome das pessoas em ordem descendente;
- 2) Relacionar as ocorrências registras em meses pares de 2023 e que ocorreram nas cidades de São Miguel do Oeste e Descanso. Ordene o relatório pelo tipo de ocorrência de forma ascendente:
- 3) Relacionar todos os departamentos de policia das cidades de Maravilha, Descanso, Itapiranga e Guaraciaba que registraram casos de roubo em 2024. Ordene o relatório do DP com mais ocorrências para o DP com menos ocorrências;
- 4) Relacionar o tipo da ocorrência, cidade e o total de ocorrências por tipo e cidade. Relacionar a cidade com mais ocorrências para cidade com menos ocorrências. Abaixo mostra o scrip SQL da criação dos respectivos relatórios:

```
FROM
 p.idadepessoa BETWEEN 20 AND 30
AND p.generopessoa = 'F'

ORDER BY
p.nom_pessoa DESC;
SELECT
WHERE
 WHERE
    EXTRACT(MONTH FROM o.data_ocorrencia) IN (2, 4, 6, 8, 10, 12)
    AND EXTRACT(YEAR FROM o.data_ocorrencia) = 2023
    AND c.nom_cidade IN ('São Miguel do Oeste', 'Descanso')
ORDER BY
    **Top daga correspois ASC:
    **Top daga correspois ASC:
         tipo.desc_ocorrencia ASC;
INNER JOIN funcionario ON bo.cod fun = funcionario.cod fun
INNER JOIN cidade ON bo.cod cidadebo = cidade.cod cidade
WHERE cidade.nom_cidade IN ('Maravilha', 'Descanso', 'Itapiranga', 'Guaraciaba')
AND EXTRACT(YEAR FROM bo.data_bo) = 2024
AND bo.cod_bo IN (
SELECT cod_bo
           WHERE cod tipo_ocorrencia = (
SELECT cod_tipo_ocorrencia
FROM tipo_ocorrencia
WHERE desc_ocorrencia = 'Roubo'
         SELECT
          tipo.desc_ocorrencia AS tipo_ocorrencia,
  c.nom_cidade AS cidade,
  COUNT(o.cod_ocorrencia) AS total_ocorrencias
```

GROUP BY tipo. ORDER BY

3 CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho concluímos a importância de um banco de dados eficiente para uma agência de eventos. Como o uso adequado de um sistema de gerenciamento de banco de dados pode aumentar a eficiência operacional além das tomadas de decisão e estratégias. Notamos que um banco de dados bem projetado e bem implementado é essencial para o sucesso de uma agência de eventos.

4 REFERÊNCIAS

ALVES, Roberson J. F. **Apostila de Banco de Dados.** São Miguel do Oeste: Unoesc, 2023. Material didático.